

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE O AUTOCUIDADO PARA PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM  
Josias Mota Bindá

**Autores:** Amélia Nunes Sicsu  
Cleisiane Xavier Diniz  
Elielza Guerreiro Menezes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os idosos têm maior probabilidade de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis que podem levar à dependência funcional. A deficiência engloba limitações ou restrições de atividades, envolvendo uma interação dinâmica entre as condições de saúde e os fatores contextuais, inclusive pessoais, que representam a origem e o padrão de vida de um indivíduo. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura relacionado as tecnologias educacionais sobre o autocuidado para pessoas idosas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com marco temporal do mês de junho dos anos 2016 a 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foi utilizado a estratégia PICo, sendo a população (P): Pessoas Idosas; a intervenção/indicação (I): Tecnologias Educacionais e o contexto (Co): Autocuidado. As bases de dados utilizadas foram as contidas na BVS, sendo elas: MEDLINE/PubMed, LILACS, IBECs e BDEF. Os descritores principais utilizados foram: “Idoso”, “Tecnologia Educacional” e “Autocuidado” mais os termos livres relacionados, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, nos três idiomas. Foram identificados 10 artigos que atenderam aos critérios de seleção. Resultados: A maioria dos artigos foi publicada no Brasil e em periódicos especializados na área de enfermagem. Quanto ao tipo de estudo, quatro foram Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). A cartilha educativa foi a tecnologia predominante. Em relação ao nível de evidência científica, verificou-se que 70% são do tipo Nível VI. Quanto ao público-alvo, há uma predominância de tecnologias desenvolvidas para os idosos (70%) e o foco do autocuidado mais evidente foi ao enfrentamento a questões de envelhecimento (40%). Conclusão: Há diversas possibilidades para inserir novas tecnologias educacionais, pois diante dos artigos encontrados percebeu-se que os mesmos alcançaram positivamente os seus objetivos, contribuindo para o cuidado com a pessoa idosa, estimulando o autocuidado, que deve ser elaborado de forma holística, adaptando à sua realidade, possibilidade e limitações seja ela física ou social.